O Jornal Metro é impresso em papel certificado FSC, com garantia de manejo florestal responsável, pela gráfica CGB Artes Gráficas.

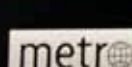
O CHEFE

RICHARD BRANSON, DA VIRGIN, VIRA EDITOR DO **METRO** POR UM DIA

{págs 08 e 09}

metro®

BELO HORIZONTE
Quinta-feira,
4 de outubro de 2012
Edição nº 253, ano 2

Mín 17°C
Máx 30°C

Cuidado! Seu celular pode ser roubado hoje

▶ Facilidade de compra e displicência transformam aparelho em alvo de criminosos na capital ▶ Somente neste ano, cerca de 6 mil telefones já foram furtados ou roubados ▶ PM dá dicas de como se prevenir do assalto {pág 03}

▶ Não se sabe ainda se haverá um novo duelo entre os rivais

MOWA PRESS

Nem Argentina, nem Brasil, nem luz

▶ De mãos abanando, Seleção Brasileira retorna para o país após Superclássico contra hermanos ter sido cancelado {pág 13}

Eleições 2012

Você sabe como seu vereador é eleito?

▶ Neste domingo, Belo Horizonte escolhe, além do prefeito, os seus 41 parlamentares ▶ Saiba como o seu voto vai definir as bancadas para a próxima legislatura {pág 02}

Relator condena a cúpula do PT

Decisão atinge Dirceu, Genoíno, Delúbio e mais cinco {pág 04}

Nativa FM chega ao dial mineiro

Emissora traz promoções, notícias e muita música na 103,9 FM {pág 07}

Próximo prefeito enfrentará mais barreiras no Legislativo

Ruptura entre partidos que venceram a eleição em 2008 criará blocos opostos na Câmara

A vitória nas urnas virá acompanhada da promessa de uma relação mais complicada entre a Câmara Municipal e o próximo prefeito da capital, seja quem for o escolhido pelos belo-horizontinos para comandar o Executivo no período 2013-2016.

Com a ruptura da aliança que uniu PT, PSDB e PSB em torno da eleição de Marcio Lacerda (PSB) em 2008 – acordo que garantiu três anos e meio de "paz" entre a Prefeitura e a Câmara –, os parlamentares eleitos para a próxima legislatura deverão se reunir em pelo menos dois grupos opostos.

Assim, a previsão é de embates calorosos e mais resistência aos projetos de interesse do Executivo, o que pode refletir também em maior lentidão no andamento das votações. A criação de um bloco de oposição, porém, seria positiva na avaliação do doutor em Ciência Política Manoel Leonardo Santos, do Centro de Estudos Legislativos da UFMG.

"Uma maioria muito ampla tende a esfriar os debates, enquanto a oposição tem um papel fundamental no processo democrático, do ponto de vista da representação das múltiplas minorias", opina o especialista.

Nas contas de analistas e das próprias siglas, as bancadas que mais devem crescer são justamente a do PSB e a do PT de Patrus Ananias.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

Composição

Partidos com o maior número de vereadores na atual legislatura:

- **PT:** 6
- **PSDB:** 4
- **PMDB:** 4
- **PSB:** 3
- **PV:** 3

*Total: 41 vereadores

Como é eleito o vereador

Diferentemente das eleições para prefeito, governador, senador e presidente da República, que são majoritárias, no Brasil os vereadores, deputados estaduais (ou distritais) e os deputados federais são eleitos de forma proporcional; ou seja, o número de votos apenas não garante vaga. Para ser eleito, o candidato a vereador depende de sua votação e também do desempenho de seu partido ou coligação. O objetivo disso é o fortalecimento dos partidos políticos. Entenda como é o processo

QUOCIENTE ELEITORAL

É o primeiro passo no processo. É obtido pela divisão do número total de votos válidos (excluindo brancos e nulos) pelo número de vagas no Legislativo

EXEMPLO: Numa cidade com 50.037 eleitores e 17 vereadores, houve 883 votos brancos e 2.832 votos nulos. O quociente eleitoral seria então:

46.322 (votos válidos) / 17 (vagas na Câmara) = 2.725

Este é o quociente eleitoral e corresponde à quantidade de votos que cada partido ou coligação necessitará para conquistar uma vaga

QUOCIENTE PARTIDÁRIO

O número de votos de um partido ou coligação dividido pelo quociente eleitoral será o quociente partidário, ou seja, a quantidade de vereadores que cada partido elegerá

EXEMPLO:

15.992 votos (Partido A) / 2.725 (dividido pelo quociente eleitoral) = 5,8

As casas decimais são desprezadas. **Assim, o Partido A elegerá seus 5 vereadores mais votados**

VAGAS RESTANTES

Ao final da distribuição das vagas por esses critérios, as vagas que sobrarem serão preenchidas a partir da fórmula:

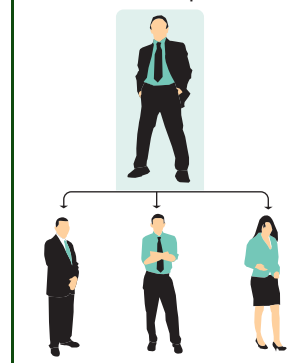
Votação total do partido ou coligação / número de lugares obtidos + 1

Quem tiver a maior média fica com a primeira vaga restante, e assim sucessivamente até que todas as vagas sejam preenchidas.

O PUXADOR DE VOTOS

O cálculo do quociente explica por que candidatos com votação expressiva levam consigo colegas de partido com poucos votos. À medida que atinge o mínimo necessário para se eleger, o excedente é distribuído entre candidatos do seu partido

Dilma fecha campanha petista

DOUGLAS MAGNO/O TEMPO/FOLHAPRESS

▶ Presidente comandou o comício de ontem no Barreiro

Pelo menos 2,5 mil militantes petistas e apoiadores se reuniram ontem na região do Barreiro para comício do candidato Patrus Ananias (PT) com a presença da presidente Dilma Rousseff e seu vice, Michel Temer.

A partipação dela na campanha – que ocorreu apenas em São Paulo e na capital mineira – foi a principal aposta do partido nesta reta final para tentar reduzir a desvantagem do ex-ministro nas pesquisas.

No discurso, Dilma não citou o prefeito Marcio Lacerda (PSB), principal adversário de Patrus e cujo partido integra sua base de governo. "Não vim aqui falar mal de ninguém. Acredito na vitória de Patrus porque trabalhei com ele, o conheço bem, e é um homem que sabe que quem mais precisa da ajuda do Estado é quem menos tem", declarou.

A presidente ainda pediu ao público que "replicasse" os votos em casa e entre os amigos.

Confiança

Votos estão decididos, diz Lacerda

O candidato à reeleição Marcio Lacerda (PSB) disse não acreditar que a visita da presidente Dilma Rousseff à capital, ontem, tenha efeito sobre os votos dos belo-horizontinos neste domingo. "A presença dela na televisão não alterou, como as pesquisas mostram claramente. Se não influenciou até agora, um comício a mais não vai mudar o resultado", declarou o socialista. O programa eleitoral na TV e no rádio terminou ontem e, por isso, as imagens do evento de ontem não poderão ser exploradas pelo candidato petista. METRO BH

Cotações

Dólar	Euro
-0,19% (R$ 2,02)	-0,31% (R$ 2,61)

Bovespa	Selic
-1,00% (58.627 pts)	(7,5%)
	Salário mínimo (R$ 622)

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal Metro circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha. **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Executivo:** Ricardo Adamo.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas. Diretor de Jornalismo: Teodomiro Braga.
Diretor Geral: José Saad Duailibi.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307. O jornal **Metro** é impresso na CGB Artes Gráficas.

A tiragem e distribuição desta edição de 40.000 exemplares são auditadas pela BDO.

Um celular é levado por hora em BH

Seis mil telefones móveis já foram furtados ou roubados só em 2012
Descuido com o aparelho facilita a ação de bandidos, dizem militares

A desatenção e a displicência do belo-horizontino têm custado caro. Até agora, 6 mil celulares foram furtados ou roubados nas ruas da capital neste ano. E a média de um aparelho levado por hora deve ser bem maior, estima a Polícia Militar, já que muitas vítimas não registram B.O. (Boletim de Ocorrência).

Um dos maiores desafios para os militares brecarem essa modalidade é justamente a prática de não informar o assalto às forças de segurança. O costume ganhou força em 2010, quando a Anatel publicou uma portaria que não obriga mais a apresentação de um B.O. para o cliente conseguir o bloqueio do aparelho. "A decisão criou um problema para a segurança pública. A gente não tem conhecimento do assalto e, assim, fica mais difícil de se mapear o crime e trabalhar em cima do criminoso", explica o chefe da sala de imprensa da Polícia Militar, major Gilmar Santos.

Além disso, o grande facilitador do elevado número de furtos e roubos é a displicência de quem usa o aparelho. "As pessoas têm adquirido mais celular. Mas tão fácil tem sido o acesso, quanto a ausência de zelo. É normal o cidadão deixar o aparelho na mesa do bar ou no bolso de trás da calça", completa o major.

Outra prática comum mantém os assaltos ao aparelho aquecido. "As pessoas ainda têm o costume de comprar celular de procedência duvidosa. Elas estão alimentando a criminalidade", completa Santos.

Recomendações

- **Ter cuidado**
  Não deixar o aparelho desprotegido em bares e boates, que têm pouca luz
- **Evitar guardar o celular no bolso de trás da calça**
- **Acionar a Polícia Militar assim que for assaltado**

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

A displicência com o aparelho é a principal causa dos assaltos, segundo a PM

Família é feita refém em assalto

Ladrões invadiram casa
LUIZ COSTA / HOJE EM DIA / FOLHAPRESS

Moradores de uma casa no bairro São Bento, região Centro-Sul, passaram por momentos de terror na tarde de ontem. Uma dupla armada invadiu o local e trancou os três ocupantes em um cômodo da residência. Segundo a Polícia Militar, a ação durou cerca de meia hora, mas os assaltantes conseguiram levar R$ 30 mil em joias, armas e eletrodomésticos. Ninguém foi preso. METRO BH

Rodoanel ganha impulso

O projeto de construção do Rodoanel Norte, que promete desafogar o trânsito de carretas pesadas em BH, começou a sair do papel esta semana. Na última terça-feira, o Governo de Minas se reuniu com empresas interessadas que apresentaram propostas a licitação. Ainda não há previsão para o lançamento do edital. O Rodoanel ligará as cidades da Grande BH, como Sabará, Contagem, Betim e Santa Luzia. METRO BH

Para relator, Dirceu era 'mandante' do mensalão

Relator Joaquim Barbosa afirma que ex-ministro da Casa Civil ordenava pagamentos ▶ Ministro citou como prova reuniões com executivos dos bancos credores da SMP&B às vésperas de votações importantes

Após 62 dias de julgamento do escândalo do mensalão no STF (Supremo Tribunal Federal), José Dirceu conheceu ontem a primeira sentença. O ministro relator, Joaquim Barbosa, subscreveu a denúncia do Ministério Público que aponta o ex-ministro da Casa Civil como 'chefe da quadrilha' e pediu a condenação dele por corrupção ativa, cuja a pena varia de 2 a 12 anos de prisão.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Marco Aurélio Mello (à esq.) e Joaquim Barbosa na sessão de ontem

Joaquim Barbosa também classificou como culpados o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares, o ex-presidente do partido José Genoíno, o empresário Marcos Valério, o ex-sócios e funcionários da agência SMP&B Rogério Tolentino, Cristiano Paz, Ramon Hollerbach e Simone Vasconcelos. Os réus Geiza Dias e Anderson Adauto, ex-ministro do Transportes, foram inocentados por falta de provas.

O ministro revisor, Ricardo Lewandowski, divergiu e absolveu Rogério Tolentino e José Genoíno. "Se um presidente de partido não puder discutir coalisão é melhor fechar o País e voltar aos tempos da ditadura", reagiu o ministro que retoma o voto na sessão de hoje.

Figura central

O relator apontou que Dirceu exercia papel central no esquema. Usou como prova os encontros do ex-ministro com executivos do Banco Rural e do BMG, em Brasília e Belo Horizonte, sempre na presença do empresário Marcos Valério.

Lembrou que Delúbio Soares tentou assumir sozinho a responsabilidade pelas negociações, mas depois confessou o envolvimento do ex-ministro.

Joaquim Barbosa frisou ainda que a agência de publicidade SMP&B tinham dívidas de R$ 20 milhões com o Rural e R$ 12 milhões no BMG, mas conseguiu novos empréstimos de R$ 55 milhões, às vésperas de votações importantes.

"Entender que Marcos Valério e Delúbio Soares agiram sozinhos, contra o interesse e a vontade de Dirceu, é inadmissível", afirmou. "A negociação dos recursos dependia da atuação dele na Casa Civil para a composição da base aliada. Os pagamentos eram distribuídos para parlamentares selecionados pelos grupo", enfatizou.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Acidente para trens no Rio de Janeiro por 3 horas

Uma colisão entre um trem que seguia para a Central do Brasil do Rio de Janeiro e um caminhão que atravessou irregularmente uma passagem de nível próxima à estação Pavuna/São João de Meriti fechou ontem quatro estações do ramal de Belford Roxo por cerca de três horas. Segundo o corpo de bombeiros, 11 pessoas passaram mal, mas não houve feridos.

A Supervia, concessionária responsável pela administração dos trens, afirma que o caminhão desrespeitou a sinalização na passagem, ocasionando a batida.

Segundo Deusdete de Souza, motorista do caminhão, houve uma falha na sinalização do nível, pois o sinal de fechamento não tocou. Ele afirmou que estava vindo quando, de repente, olhou pelo retrovisor e viu que o trem já estava chegando. O local foi imediatamente interditado para a investigação da perícia.

Os passageiros que pagaram passagem, mas não conseguiram entrar, receberam vales-viagem.

Comerciantes da região afirmam que a sinalização no local falha todos os dias.

Na semana passada, um trem descarrilhou e deixou cerca de 16 feridos na estação de Madureira, que segue fechada. METRO RIO

Rio de Janeiro tem o m² mais caro do país

Capital fluminense ultrapassa Brasília pela primeira vez e assume posto de cidade mais cara do país ▶ Alta do preço nacional é a menor em dois anos

O sonho da casa própria do carioca é o mais dispendioso entre os brasileiros. O preço do metro quadrado no Rio de Janeiro apresentou alta de 1,2% em setembro e passou a ser o mais caro do país ao ultrapassar Brasília (DF), que teve queda de 1,7% no mesmo mês, segundo o índice FipeZap, divulgado ontem pela Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

O preço médio do m² dos imóveis na capital fluminense foi de R$ 8.358, contra R$ 8.143 em Brasília e R$ 6.862 na média do país. Em Belo Horizonte, o valor registrado é um pouco inferior: R$ 4.801. De acordo com a Fipe, essa é a primeira vez que o Rio supera a capital federal desde o início da série, em setembro de 2010. O índice mede o preço médio de apartamentos prontos em sete municípios brasileiros com base em anúncios da internet.

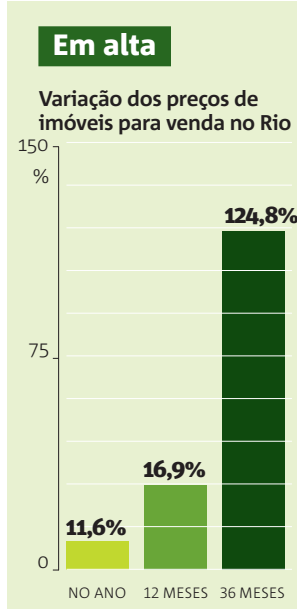
Nos bairros mais caros do Rio, no entanto, o preço do m² chega a valer o dobro que a média da cidade. No Leblon atinge R$ 18.332, fazendo com que um imóvel de 80 m² supere R$ 1,46 milhão. Ipanema é o segundo mais caro, com R$ 16.984, seguido pela Lagoa, com R$ 14.795.

Na cidade em geral, o preço do m² se manteve estável em setembro, crescendo os mesmos 1,2% de agosto. Um pouco acima da alta nacional, que foi de 0,9%, passando de R$ 6.799 em agosto para R$ 6.862 no mês passado.

Apesar da elevação, a alta foi a menor já registrada pela série desde setembro de 2010. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 15,2%.

A maior alta do país no último mês, porém, foi registrada em São Paulo, com elevação de 1,5%. A cidade é a terceira capital no ranking brasileiro do m² mais caro, que tem valor médio de R$ 6.806.

Além de Brasília, o preço dos imóveis desacelerou também em Salvador, com queda de 0,2%. ● METRO RIO

ANDRÉ PORTO/METRO

▶ São Paulo teve metro quadrado valorizado

Preço e valorização dos imóveis usados

Cidade	Preço médio do metro quadrado (em R$)	Variação Mensal
Rio de Janeiro	8.358	+1,2%
Distrito Federal	8.143	-1,7%
São Paulo	6.806	+1,5%
Recife	5.429	+1,1%
Fortaleza	4.885	+0,5%
Belo Horizonte	4.801	+0,1%
Salvador	3.794	-0,2%

Kadafi era predador sexual, diz livro

Deve ser lançado este mês, na Líbia, um livro que detalha as crueldades sexuais cometidas pelo ditador Muamar Kadafi. A jornalista francesa Annick Cojean, repórter especial do "Le Monde", relata na obra que o ex-governante líbio usava sua fúria sexual para subjulgar adolescentes. Ministros líbios, militares e mulheres de diplomatas também teriam sofrido abusos.

"Les Proies - Dans le harem de Khadafi" (As presas - No harém de Kadafi), detalha como ele buscava suas vítimas, em escolas ou assistindo a vídeos de festas de famílias líbias. Ele apontava quem era a "eleita" e seus guardas levavam a moça, que se transformava em uma prisioneira do ditador. Kadafi tinha compulsão sexual e precisava ter relações, muitas violentas, quatro vezes ao dia.

A perversão não era restrita às mulheres. "Kadafi obrigava alguns ministros a terem relações com ele para controlá-los por meio de uma espécie de chantagem. Claro que ninguém tinha interesse em falar sobre essa humilhação. Ele fazia o mesmo com chefes de tribos, diplomatas e militares", contou a autora à BBC.

Um dos entrevistados por Annick Cojean, o primo de Kadafi, reconheceu que evitava chamar o ditador para festas, com medo da compulsão. METRO COM AGÊNCIAS

FRANCO ORIGLIA / STRINGER / GETTY IMAGES

▶ O ditador abusava até mesmo de militares

Turquia lança bombas contra território sírio

▶ Ação militar foi represália à morte de cinco civis na fronteira dos dois países ▶ Otan está em alerta na região

ANADOLU AGENCY / REUTERS

▶ Fumaça é vista na cidade turca de Akçakale, atingida por morteiros da Síria. O ataque matou cinco pessoas: uma mulher e seus quatro filhos

A tensão na fronteira da Síria com a Turquia voltou a aumentar ontem, depois que morteiros sírios atingiram uma zona residencial da cidade de Akçakale, matando cinco civis. A Turquia reagiu ao ataque e bombardeou o lado sírio. Até o fechamento desta edição, não havia informações sobre vítimas no país árabe.

Ao saber do lançamento dos morteiros, o primeiro-ministro turco, Recep Tayyip Erdogan, disse que a Síria estava claramente desrespeitando o direito internacional. "A Turquia jamais deixará sem resposta tal tipo de provocação por parte do regime sírio contra nossa segurança nacional", avisou ele, em um comunicado. Antes da represália militar, Erdogan falou com o secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Ban Ki-moon, que também condenou o ataque.

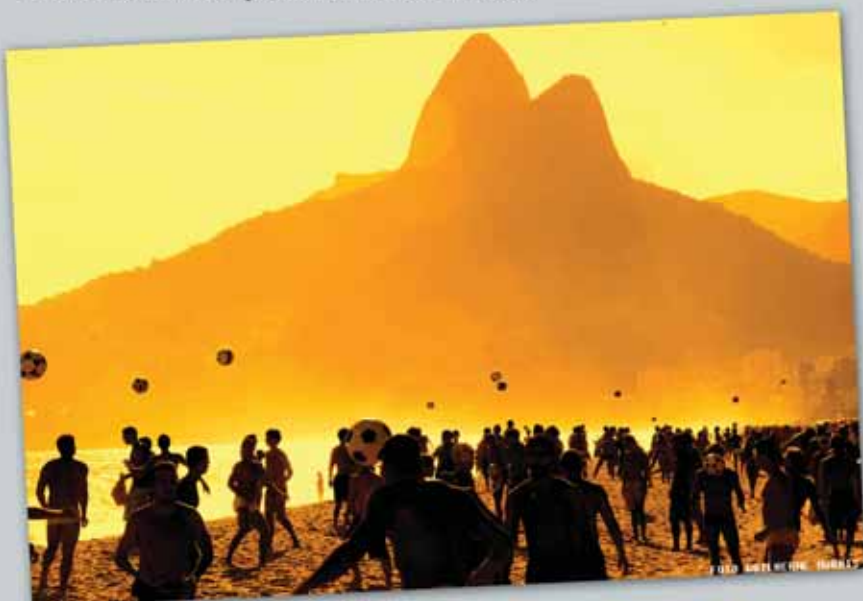
"A aliança continua ao lado da Turquia e exige a cessação imediata de tais atos de agressão contra um aliado, e insiste para que o regime sírio ponha fim às violações flagrantes do direito internacional."
COMUNICADO DA OTAN

A crise entre os vizinhos – que já se estranharam em junho, quando o Exército sírio derrubou um avião turco – alarmou o ocidente. A Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) condenou a ação militar síria e convocou uma reunião de emergência para a noite de ontem. A Turquia é membro da Otan.

Os Estados Unidos também reagiram. A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, disse ter ficado "ultrajada" pela "situação perigosa" criada pelo regime sírio.

Mais cedo, o Exército do ditador sírio, Bashar Al Assad, lançou uma violenta ação militar contra os rebeldes da cidade de Aleppo, próximo à fronteira com a Turquia. Explosões mataram, pelo menos, 40 pessoas, segundo o Observatório Sírio de Direitos Humanos. A guerra no país árabe já dura 19 meses. METRO

▶ Regime sírio também bombardeou o centro de Aleppo. Ativistas dizem que 40 pessoas morreram ontem

GEORGE OURFALIAN / REUTERS

Nativa FM estreia no dial

Emissora chega à capital pela frequência 103,9 FM com formato diferenciado, dinâmico e inovador, valorizando a música sertaneja ▶ Ouvintes contarão com promoções e grandes shows

Os ouvintes de rádio da capital já contam como uma nova opção no dial para conferir os principais hits da música sertaneja. Belo Horizonte é a 17ª cidade a receber a Nativa FM, que já pode ser sintonizada na frequência 103,9. A emissora estreia trazendo seu formato diferenciado, inovador e dinâmico que desde 1997 conquista ouvintes em diversas cidades – como São Paulo, Campinas, Brasília, Ipatinga e Poços de Caldas.

Hoje, a Nativa é consagrada como a rede de rádios de maior sucesso no país, acumulando a liderança de audiência em várias praças. O ouvinte sempre estará bem informado sobre as curiosidades do mundo artístico e os últimos lançamentos musicais.

Assim como nas outras praças, a Nativa FM atuará fortemente com promoções diárias para os ouvintes. O público poderá concorrer a sorteios de R$ 5 mil pela promoção "Musica Premiada". Na "Seguidinha Milionária", o ouvinte que anotar a sequência de músicas poderá concorrer a prêmios de R$ 100. Viagens e brindes também estão na lista de sorteios da Nativa FM.

A emissora chega ainda com grandes eventos. Para o aniversário da capital, em 12 de dezembro, a Nativa anuncia um grande show aberto ao público na Praça da Estação, com nomes conhecidos da cena sertaneja.

A estreia da Nativa FM 103,9 amplia a presença do Grupo Bandeirantes de Comunicação em Belo Horizonte, que já conta com as rádios Band News FM 89,5 e Esportes FM 94,1, TV Band Minas e Jornal **Metro**.

O departamento artístico da emissora está sob o comando de Dan Rocha.

METRO BH

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

▶ Dan Rocha (em pé), gestor do departamento artístico da Band Minas, nos estúdios da Nativa FM

Animação

A MUMIA (Mostra Udigrudi Mundial de Animação) comemora dez anos com uma seleção de filmes de 30 países, exibições especiais de animações italianas contemporâneas e curtas portugueses. A programação começa hoje com uma sessão especial de abertura no Cine Humberto Mauro, às 19h30. A mostra segue até o dia 31 em diversos espaços da cidade. METRO BH

Carta do editor

Já se passaram mais de 40 anos desde que eu editei pela última vez a revista "Student Magazine", meu primeiro negócio. Por isso, estou muito animado em ocupar o cargo de editor do **Metro**. Com as notícias on-line em tablets e em canais como Virgin.com, Twitter, Facebook, Google+, até mesmo o Instagram, o conteúdo se torna uma parte importante da minha vida e da sua também. Obrigado por escolher passar o seu tempo descobrindo o que eu considero importante entre os acontecimentos.

Penso que onde há problemas, há oportunidades. O que pode parecer impossível é um desafio excitante. Por exemplo: enquanto outras companhias aéreas cortam custos, nós, da Virgin, escolhemos melhorar o sistema de entretenimento colocando wi-fi em toda a frota e instalando lounges lindos para que as pessoas desfrutem o tempo de espera no aeroporto.

A imprensa oferece hoje um diálogo ágil, no qual o leitor não é o único que recebe a mensagem. O editor e os repórteres a ouvem e respondem. Ouvir e partilhar ideias sobre abordagens para os negócios podem fazer uma diferença maravilhosa na vida das pessoas. O que lemos todas as manhãs é um chamado para não nos acomodarmos. Os problemas podem se transformar em oportunidades. Leia e veja como contribuir.

CAROLINE VOAGEN NELSON/METRO

SIR RICHARD BRANSON

O MAGNATA DA VIRGIN É O EDITOR CONVIDADO DO **METRO**. AQUI, ELE DISCUTE DROGAS E OUTROS DESAFIOS GLOBAIS. 'QUANTO MAIS AVANÇO NA VIDA, MAIS IDEIAS RADICAIS EU TENHO', DIZ

"Olá, é um prazer conhecê-lo", diz Richard Branson, que estende o dedo indicador, em vez da mão. Seus dedos mínimos estão enfaixados. Dois dias antes da entrevista, o fundador do grupo Virgin, um dos homens mais ricos do mundo, se machucou ao quebrar um recorde mundial: aos 61 anos, ele se tornou a pessoa mais velha a fazer kite surf no Canal da Mancha. Apesar disso, ele já está de volta ao trabalho, em Londres.

O grupo Virgin foi fundado em 1966 e soma um incontável número de negócios, incluindo uma companhia aérea, um ônibus espacial, clubes de saúde, instituições de caridade e por aí vai (leia ao lado). Os interesses de Richard Branson têm algo em comum: uma irritante ambição.

Branson é o editor convidado destas duas páginas (a edição completa você lê, em inglês, em www.readmetro.com). Ele faz parte de um projeto do **Metro** que já convocou a cantora Lady Gaga e o estilista Karl Lagerfeld para escolherem temas de seu interesse. Branson priorizou a legalização das drogas, uma de suas bandeiras extra-comerciais. Leia trechos da sua entrevista.

Vamos começar? Parabéns por quebrar o recorde.
Muito obrigado. Você faz kite surf? Eu temo que todos os meus funcionários tenham que fazer, caso contrário, perderão seus empregos (risos).

Enquanto você quebrava o recorde, eu iria correr 10 km, mas desisti. Isso quer dizer alguma coisa? O que nos separa, além dos muitos bilhões?
Eu apenas te conheci, mas duvido que haja muito que nos separe. Você é alguém que diz "vamos viver a vida por inteiro". A minha abordagem da vida me diz que é muito melhor dizer "sim" do que "não" (aos desafios).

Um de seus interesses é o empreendedorismo social. Mas isso é algo que exige investimento financeiro. O que você diria às pessoas 'comuns'?
Antes de tudo, você tem que analisar o que é um negócio. É algo que, esperançosamente, vai criar algo para fazer diferença na vida das pessoas. Também é importante que esse negócio seja positivo. Se isso ocorre, é mais provável que você fique rico. E, então, você poderá usar o dinheiro para cuidar dos problemas do mundo.

Você queria que a edição global do Metro falasse sobre drogas. Se elas forem legalizadas, você vai criar um braço da Virgin para vender drogas?
Como eu sou da Comissão Global sobre a Política de Drogas, decidi não investir em maconha medicinal. Mas acho que as drogas devem ser tratadas como um problema de saúde, não criminal. A guerra contra o drogas falhou. E em países onde o consumo de entorpecentes é tratado como um problema de saúde, há significantes melhoras, como em Portugal (leia ao lado).

Fumaria um baseado comigo?
Huum... eu certamente o faria. Nesse momento, eu iria capotar, porque estou com dificuldade de achar as palavras, devido à água salgada que engolhi no kite surf. Uma vez que eu estou preocupado com essas coisas, disse aos meus filhos para eles pensarem sobre fumar cigarros, porque eu não quero que eles estraguem seus corpos. Mas fumar um baseado ocasional não me deixa infeliz. Então, um dia, podemos fumar um baseado juntos.

MICHAEL FREIDSON
WWW.READMETRO.COM

FAZENDO A

A luta contra as drogas é um negócio caro. Além disso, afirmam muitos, entorpecentes suaves são geralmente inofensivos e deveriam ser descriminalizados. Em 2001, Portugal fez exatamente isso: o país eliminou as sentenças criminais para o uso de drogas. Em vez de cadeia, os usuários recebem tratamento e benefícios sociais.

Hoje, portugueses podem comprar "cogumelos mágicos" e haxixe em lojas especializadas. São estabelecimentos semelhantes às "smart shops", no estilo holandês, embora, oficialmente, vendam basicamente substâncias herbais. Mas, se você sabe onde encontrar drogas, você pode comprá-las sem se preocupar com o risco de ir preso.

Na verdade, a polícia sequer vai se preocupar em julgar o usuário. Em vez disso, os agentes irão oferecer a ajuda de um especialista médico ou um psicológo. Veja bem, portar ou vender drogas ainda é proibido, mas os usuários passaram a ser encaminhados a locais onde se oferecem cuidados de saúde, não aos tribunais.

Isso, dizem os defensores da legalização, é um sistema que outros países devem adotar como exemplo a ser seguido.

Em um recente estudo, Jeffrey Miron, professor de economia na Universidade de Harvard, estimou que o governo dos Estados Unidos economizaria US$ 41,3 bilhões em polícia, tribunais e prisões se tomasse tal medida – e ainda ganharia mais US$ 46,7 bilhões.

Cerca de 5% dos adultos usaram alguma droga ilícita em 2010. Você acha que não é muito? Esse número inclui seus avós e pessoas na zona rural da África. Que tipo de substâncias estão sendo utilizadas? Leis restritivas impedem as pessoas de consumirem drogas? Quanto os governos economizariam se legalizassem as drogas e qual seria o efeito para a sociedade?

TAXAR OU NÃO?

Total da economia e ganhos fiscais: US$ 88 bilhões

Gerar receitas fiscais de cerca de US$46,7 bilhões

"O maior benefício da legalização das drogas é a redução das despesas do governo, uma vez que a receita do imposto sobre as drogas é mais difícil de prever", disse ele ao **Metro**.

Avanços
Desde a flexibilização de sua política de entorpecentes, Portugal tem feito notável progresso. O número de usuários de drogas injetáveis caiu para metade, para 0,5% da população. O uso de drogas em geral é

ICONOCLASTA E AVENTUREIRO, BRANSON ESTÁ ENVOLVIDO TAMBÉM EM ATIVIDADES NÃO COMERCIAIS. CONHEÇA O 'OUTRO' RICHARD

1 Desarmamento: vamos nos livrar desse lixo velho

Há 20 anos, devido à Guerra Fria, os EUA e a Rússia tinham milhares de armas nucleares. Hoje, há outras potências atômicas, incluindo as não oficiais, como Índia e Paquistão. Todo esse arsenal custa US$ 1 bilhão por década. Contra esse "desperdício", Branson e 300 líderes mundiais formaram o Global Zero, uma entidade que defende o fim das armas nucleares. "Livrar-se delas significaria ter dinheiro para resolver muitos problemas", diz.

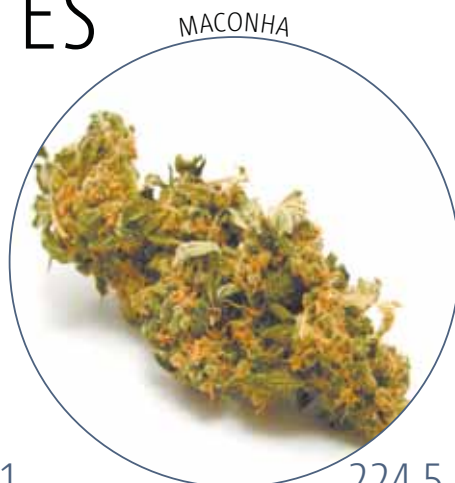
2 Os idosos: eles têm tempo para lutar pela paz

Quando Nelson Mandela deixou a presidência da África do Sul em 1999, ele quis usar sua influência para ajudar a resolver conflitos. Mandela propôs a Richard que eles fundassem uma associação chamada The Elders (Os Anciãos) e ele aceitou. O grupo reúne estadistas experientes, que cruzam o mundo em busca da paz. O ex-chanceler da Argélia Lakhdar Brahimi, membro do The Elders, foi nomeado enviado especial da ONU para a Síria.

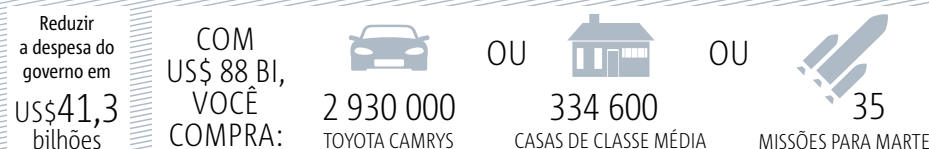
S PAZES COM AS DROGAS

HÁ 11 ANOS, PORTUGAL INTRODUZIU A POLÍTICA DE DROGAS MAIS LIBERAL DO MUNDO. BRANSON DEFENDE QUE OUTROS PAÍSES ADOTEM POSTURA SEMELHANTE

O MUNDO DOS ENTORPECENTES

Estimativado número de usuários de drogas em 2010, com base na demanda por tratamento, em milhões

Se as drogas ilícitas forem taxadas tal como o cigarro e o álcool, apenas nos EUA isso iria:

Reduzir a despesa do governo em US$41,3 bilhões

COM US$ 88 BI, VOCÊ COMPRA: 2 930 000 TOYOTA CAMRYS OU 334 600 CASAS DE CLASSE MÉDIA OU 35 MISSÕES PARA MARTE

FONTES: UNODC (AGÊNCIA DA ONU DE DROGAS), UNICEF, EMCDDA (AGÊNCIA EUROPEIA DE DROGAS), INSTITUTO CATO. TEXTO: DANIEL DENISIUK. GRÁFICO ORIGINAL: MIA KORAB

menor do que a média da União Europeia. Em 2011, apenas 6,6% dos portugueses de 15 a 24 anos utilizaram maconha. Na República Tcheca, foram 29,7% e na Espanha, 23,9%.

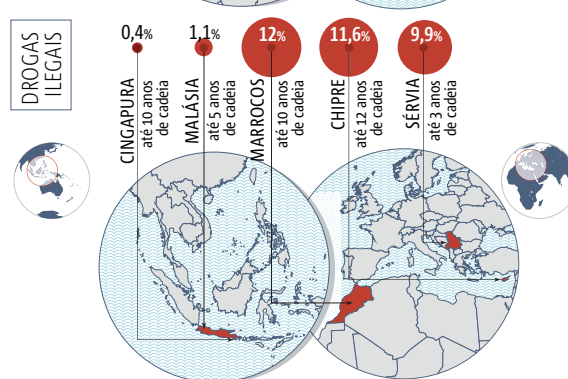
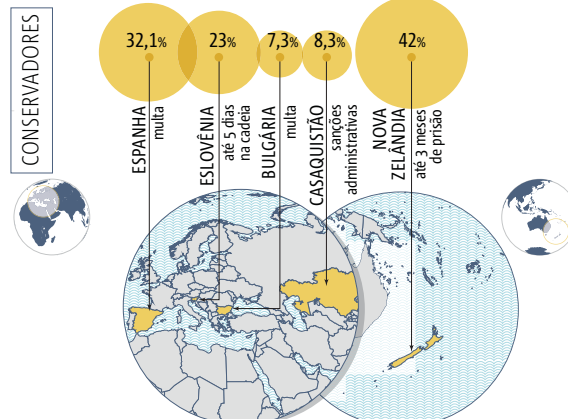
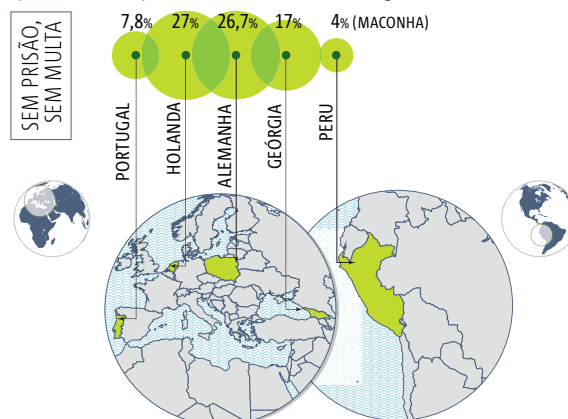
Com isso, os tribunais de Portugal foram "liberados" para lidar com crimes mais graves. "Há uma economia significativa relacionada à carga sobre o sistema judicial, sobre sistema penitenciário e sobre a polícia", observa José Pedro Portugal, do Departamento de Estudos Econômicos do Banco de Portugal. "Por outro lado, o sistema de saúde agora necessita de equipes multidisciplinares, com médicos, juízes e assistentes sociais, o que também é caro. Mas não há nenhuma dúvida em minha mente que este sistema é muito bem sucedido", avalia.

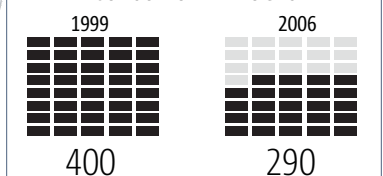
Mas especialistas como o Carlos Fugas, um psicólogo que trata viciados em drogas, em Lisboa, estão preocupados com as conseqüências do nirvana da droga português. "Os fitoterápicos que as pessoas compram nas 'smart shops' não aparecem nas estatísticas", observa. "E verificou-se um aumento do número de usuários de drogas desde que a recessão começou."

O especialista Jeffrey Miron diz que a legalização ainda vale a pena. "Se elas são proibidas, as pessoas ficam marginalizadas", diz.

ELIZABETH BRAW
WWW.READMETRO.COM

% DA POPULAÇÃO QUE JÁ USOU

Os números dizem tudo: leis mais duras não inibem os aventureiros da droga. Na conservadora Nova Zelândia, 42% da população já experimentou alguma substância ilícita, a despeito da ameaça de três meses de cadeia. Enquanto isso, em Portugal (liberal) apenas 7,8% das pessoas se envolveram com drogas

PORTUGAL: ESTUDO DE CASO

Em 2001, Portugal descriminalizou todas as drogas para uso pessoal. Muitos políticos lamentaram a adoção de uma política tão ousada, mas o uso de drogas, as taxas de contaminação por HIV e as mortes relacionadas às drogas caíram

AS MUITAS FACES DE UM INVESTIDOR

Exploração do espaço: o céu não é o limite

O Estado do Novo México, nos EUA, abriga um "espaçoporto". A partir de 2013, turistas dispostos a pagar US$ 200 mil poderão decolar dessa base em uma nave espacial idealizada por Richard, a Virgin Galactic. Os viajantes vão passar 2 horas e meia no espaço. Richard diz que os vôos espaciais não são fúteis. Pelo contrário, ele prevê que cientistas vão alugar espaço nas naves comerciais para realizarem estudos sobre a camada de ozônio.

O desafio das drogas

Basta dar uma olhada nos números da violência no México para refletir sobre a guerra contra os entorpecentes. Em seis anos, mais de 48 mil pessoas morreram no país. Diante disso, o combate às drogas é um desperdício de tempo e de dinheiro, de acordo com a teoria defendida por Richard Branson. Ele integra a Comissão Global sobre a Política de Drogas, da qual também faz parte o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. Leia mais acima.

Humanitarismo: negócios devem cuidar de pessoas

Richard tem talento para boas causas. E uma boa causa é, segundo ele, um bom negócio. As fronteiras entre trabalho e bem-estar estão se fundindo e ele explica isso no livro "Screw Business As Usual" (sem tradução para o português). Com isso em mente, Richard criou iniciativas voltadas para a saúde das pessoas. Na Grã-Bretanha, por exemplo, fundou o Virgin Health Bank, um banco onde os pais podem armazenar as células-tronco de seus filhos.

Música, o começo do império

Como Richard fez tudo isso acontecer? Nas décadas de 1960 e 1970, ele começou a vender discos, ao mesmo tempo em que coordenava uma revista. O primeiro lançamento da Virgin foi o álbum "Tubular Bells", de Mike Oldfield (1973), um disco repleto de hits. Isso abriu as portas para Sex Pistols, Culture Club e outras bandas. Depois de vender a Virgin para a EMI, em 1992, por US$ 1 bilhão, Sir Richard poderia estar querendo voltar ao jogo?

Meio ambiente: é bom usar espírito empreendedor

Em sua ilha particular, no Caribe, Richard mantém uma espécie animal que está em extinção. Mas ele tem outras pretensões ambientais. "Temos que lidar com os problemas ambientais com espírito empreendedor", disse ao **Metro** no início do ano. "Por exemplo, o novo combustível de aviação da Virgin usa resíduos de usinas siderúrgicas. Milhões de empregos poderão ser criados no mundo ao tentarmos salvar nosso planeta".

Apple 'alavanca' crime em NY

Polícia diz que as estatísticas são puxadas para cima devido aos roubos de aparelhos da companhia

Nada de sequestros ou assassinatos. O problema da criminalidade na cidade de Nova York tem uma justificativa "comercial": o interesse dos bandidos em produtos da Apple. A polícia local divulgou nesta semana números alarmantes sobre os roubos de aparelhos da companhia. Em um ano, as ocorrências envolvendo iPods, iPhones e iPads aumentaram 40%.

"Nos primeiros nove meses de 2012 aconteceram 11.447 incidentes nos quais foram roubados produtos Apple, um aumento de mais de 3.280 ou 40% na comparação com o mesmo período do ano passado", afirmou o comissário de polícia de Nova York, Raymond Kelly.

E não foi só isso. "Uma análise recente que fizemos mostrou que o aumento nos roubos de produtos Apple este ano superou o aumento do crime em seu conjunto na cidade de Nova York", acrescentou Kelly.

Os roubos dos gadgets ocorrem, geralmente, no metrô ou na rua. As principais vítimas são adolescentes, no caminho de casa para a escola.

A polícia afirma que vem atuando para frear as estatísticas. Segundo o comissário Kelly, após o lançamento do iPhone 5, os agentes visitaram as 21 lojas da Apple para registrar os números de série dos produtos vendidos. METRO

Mulher usa o iPhone em cruzamento da Quinta Avenida

LUCAS JACKSON / REUTERS

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- É melhor do que remediar (dito)
- Brinquedo do parque de diversões
- Desiludido; decepcionado / Enxergar
- A maior área lacustre do mundo, na América do Norte / (?) Rota, compositor
- Ordinal correspondente a "n" (fem.)
- Universidade Federal do Ceará (sigla)
- Rio da Europa / 151, em romanos
- A área nivelada com entulho
- Nêutron (símbolo) / Início de viagem
- Anno Domini (abrev.)
- Instrumento de eletricistas
- (?) de medidas: metro, quilo e litro
- Cerveja, em inglês
- Ricardo Linhares, autor de novelas
- Sangue do receptor universal
- Perversão sexual / "Disc", em CD
- Tecido da roupa da gueixa
- Erasmo Carlos, o Tremendão
- Sucesso de Adriana Calcanhotto
- Instrumento curativo do do-in

BANCO 4/beer — dedo — nino — reno — tara.

Soluções

Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

6								4
		4	3		9	2		
	1			5			7	
	7						9	
		9				8		
	2						6	
	4			1			2	
		3	7		8	4		
8								7

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Ditadura Militar

Em 1964, a Ditadura Militar foi programada em nosso território nacional e muitos diziam que era uma forma de conter o avanço comunista. Será que esse raciocínio é real? Tenho certeza que para realizar um "evento de tamanha grandeza" é preciso muito mais do que uma falsa tentativa de ir e depois voltar ao (mundo do além) comunismo. Por que será que a presidente Dilma está com essa ideia (Comissão Nacional da Verdade) logo agora?

Luiz Mazzingly – Belo Horizonte

Correção

Diferentemente do publicado na reportagem "ANS suspende vendas de planos de saúde" publicada na página 8 da edição do dia 3 de outubro, a Abramge (Associação Brasileira de Medicina de Grupo) não considerou "um absurdo" a medida da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), e informou, em nota, que "não está claro o processo de análise e decisão de se punir esta ou aquela operadora por não prestar determinado atendimento".

metro Pergunta

Eleições na reta final. O que um candidato a prefeito e a vereador precisa ter para ganhar o seu voto?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobh

@WTarcisio: Precisa saber se posicionar na hora certa, não depender de cachorro, gato ou papagaio para ganhar votos e o principal: ter passado bom.

@CristianoRodrigo: Ter boas ideias e não pensar somente no dinheiro que irá ganhar com o cargo.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Dia de negociações importantes que poderão decidir o seu caminho. Pense bem nas parcerias que você assumir, pois não haverá muito como voltar mais tarde.

Touro (21/4 a 20/5)
Falta de sentimentos mais nobres que possam lhe dar uma visão mais aberta da vida. Não insista em dar importância somente a coisas que você deseja.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Cuide mais dos frutos do seu trabalho, não deixe as decisões mais importantes para os outros, segure o que é seu antes que você acabe sendo deixado de lado.

Câncer (21/6 a 22/7)
Mente confusa com dúvidas e ciúmes atacando a sua sanidade, tente se equilibrar para não se deixar levar por histórias que não sejam realmente verdadeiras.

Leão (23/7 a 22/8)
Dia de ouvir as pessoas com muita calma e reconhecer quando elas estão lhe trazendo oportunidades positivas, e quem sabe ganhos materiais. Não as desdenhe.

Virgem (23/8 a 22/9)
Esperanças renovadas, o dia está lhe trazendo perspectivas de bons acordos e mais entusiasmo para a sua vida. Mesmo que haja oposições, tudo tende a acabar bem.

Libra (23/9 a 22/10)
Dia de revanches e de pessoas que foram mal faladas irem à forra, procure não dar espaço para que essas pessoas o envolvam, não aceite provocações, cuide-se.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Metade pra lá e metade pra cá, não vai dar para contar com todo mundo e você deve estar consciente disso para não se enganar mais tarde. Fique mais atento.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Hora de negociar. Mesmo que seja desgastante, está no momento de aproveitar as boas oportunidades que a vida pode lhe trazer, antes que seja muito tarde.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Estresses emocionais nos relacionamentos, falta de liga com as pessoas com as quais você normalmente se dá bem. Evite gastar muita energia em conflitos.

Aquário (21/1 a 19/2)
Proteção diante de disputas e falta de compreensão das pessoas, suas ideias e atitudes poderão lhe dar imunidade às confusões que surgirem durante o dia.

Peixes (20/2 a 20/3)
Contenha o seu entusiasmo, curta os momentos de euforia e expresse as suas ideias com liberdade. Porém não torne as coisas pessoais, é só para curtir a vida.

Milton, Rosa e a alma mineira

▶ Grupo de dança Primeiro Ato completa 30 anos com a estreia de 'Pó de Nuvens' ▶ Espetáculo mergulha nas canções de Milton Nascimento e na literatura de Guimarães Rosa para retratar a mineiridade ▶ Serão só três apresentações

A mineiridade retratada em passos coreografados pelos bailarinos do Primeiro Ato

GUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

Passagens da vida e obra de Guimarães Rosa embaladas por melodias de Milton Nascimento e em passos devidamente coreografados. "Pó de Nuvens", novo espetáculo da companhia de dança Primeiro Ato, estreia amanhã com a proposta de reverenciar a alma mineira com muita música e poesia.

A ideia de criar uma peça inspirada em dois ícones da arte mineira surgiu no ano passado. Foi quando a diretora artística do grupo, Suely Machado, se encontrou pela primeira vez com os coreógrafos Denise Namura e Michael Bugdahn num festival de dança. Ele, alemão, e ela, brasileira, vivem juntos há 30 anos na França e já haviam produzido em Portugal uma peça baseada no livro "A Terceira Margem do Rio", de Guimarães Rosa.

Para retratar a alma mineira e o rico universo musical e literário dos homenageados, os dois coreógrafos pesquisaram a cultura local para compreender o modo de falar dos moradores, suas tradições e suas relações.

"Eu dei a ideia de fazer algo sobre a mineiridade. E eles, de juntar com o universo de Milton e Guimarães. É um olhar estrangeiro de uma intimidade e uma afinidade surpreendentes", explica a diretora artística da companhia, Suely Machado.

Como resultado, estão referências sobre as casinhas antigas em ruas de terra vermelha típicas do interior e o "mineirês", com seu sotaque peculiar. Da vida de Rosa, estão passagens, reais ou mitos, além de trechos que relembram seus principais personagens. Já a voz do setentão Milton aparece em composições pouco conhecidas do grande público.

"Colocamos essas passagens dentro do nosso universo, com uma mistura de dança, teatro, poesia e humor. Fizemos viagens ao interior para conhecer o passado de Minas Gerais, as tradições, os elementos daqui, como a Maria Fumaça", revela Michael Bugdahn.

Para Denise Namura, foi um encontro perfeito. "Tanto Guimarães como Milton são muito fiéis à terra deles", aponta. O espetáculo, que comemora os 30 anos de trajetória do Primeiro Ato, será apresentado de amanhã a domingo.

GUSTAVO CUNHA
METRO BELO HORIZONTE

Programe-se

No Teatro Sesiminas (r. Padre Marinho, 60 – Santa Efigênia). Sexta e sábado, às 21h. Domingo, às 20h. De R$ 15 (meia) a R$ 30 (inteira). Info.: 3241-7144.

Circuito musical com Jovem Guarda

O cantor Rodrigo Torino inaugura hoje o Circuito Musical, projeto que convida novos artistas a cantar clássicos da música brasileira no Sesc JK (r. Caetés, 603 – Centro). Torino lembrará o romantismo da Jovem Guarda com canções de Roberto Carlos e amigos. Será às 20h, com entrada franca. Até o fim do ano, shows relembrarão ainda o melhor da Tropicália, da música brega e do forró. METRO BH

DIVULGAÇÃO

▶ "Acidente", criado por uma dupla do Uruguai

Festival de Arte Digital na Funarte

O Festival de Arte Digital chega à sexta edição com a apresentação de intervenções nacionais e estrangeiras criadas a partir do uso das tecnologias e novas mídias, mesclando áudio, vídeo e os movimentos. Algumas performances convidam o público a interagir e participar das atividades.

"A intenção é fazer um recorte do que há de mais moderno e atual no mundo em relação à arte digital", revela Tadeu Mucelli, mais conhecido por DJ Tee, diretor executivo do evento.

As cinco performances serão levadas ao público amanhã e sábado, a partir das 19h, com entrada gratuita, na Funarte (r. Januária, 68 – Floresta). METRO BH

Exposição

▶ Mostra traz roupas e acessórios das peças

DIVULGAÇÃO

Figurinos do Galpão

O Galpão inaugura a terceira exposição de figurinos de espetáculos produzidos pela trupe. Depois de "O Inspetor Geral" e "A Rua da Amargura", é a vez das peças usadas na montagem "Partido". O projeto será apresentado hoje, às 18h30, no Museu Mineiro. Já as peças ficarão em exposição no Galpão Cine Horto.

Em Resistencia, falta de luz adia Superclássico

MOWA PRESS

▶ Para imprensa argentina, ônibus do Brasil bateu no gerador na chegada ao estádio

Energia cai no estádio Centenário e torneio não tem campeão definido

O que faltou na noite de ontem na cidade argentina de Resistencia foi justamente a energia elétrica. Por conta de um apagão no estádio Centenário, a decisão do Superclássico das Américas foi suspensa. Não se sabe ainda se haverá novo jogo e não há definição sobre quem levará para casa o troféu. No jogo de ida, em Goiânia, o Brasil venceu por 2 a 1. Um empate bastaria para a equipe de Mano Menezes garantir o título.

"É impossível [um novo jogo]. O regulamento é meio complicado. A princípio, [o campeão] vai ser decidido em uma próxima reunião. Pela lógica somos campeões, mas temos de esperar", explicou o diretor de seleções da CBF, Andrés Sanchez.

No momento em que o hino nacional da Argentina era excecutado, a iluminação caiu. O motivo, segundo a imprensa local, foi um acidente envolvendo o ônibus da Seleção Brasileira, que teria batido em um dos geradores do estádio. O motorista Gustavo Bolla, que conduziu a delegação, negou o ocorrido.

O árbitro Henrique Osses, do Chile, decidiu esperar pelo retorno da energia. Cogitou-se a utilização de um gerador externo, mas nada foi feito.

As equipes esperaram nos vestiários até as 23h e a partida foi adiada. METRO

Brasil é só o 14º na Fifa

A Fifa divulgou ontem a atualização de seu ranking oficial das seleções. A notícia não foi boa para o Brasil, que caiu para a 14ª posição na lista, a pior colocação da equipe canarinho na história. A Espanha continua líder, seguida por Alemanha e Portugal. METRO

O ranking

1	Espanha
2	Alemanha
3	Portugal
4	Argentina
5	Inglaterra
6	Holanda
7	Uruguai
8	Itália
9	Colômbia
10	Grécia
11	Croácia
12	Rússia
13	França
14	Brasil

Coelho está em uma 'nova fase'

O volante Dudu, um dos principais atletas do grupo, garante que o América está em uma nova fase. Na opinião do jogador, o time já esqueceu os tropeços e está focado apenas no acesso à Série A do nacional.

"Já esquecemos essas últimas derrotas. Já passou. Agora é vida nova no América, e esse jogo contra o Atlético (Paranaense) é uma decisão. Temos que estar focados e atentos. Essa vitória contra o time deles será muito importante para nós", afirma.

A principal novidade do Coelho para a próximo jogo, que será na terça-feira, é a volta do volante Leandro Ferreira, que se recuperou de contusão.

METRO BH

WASHINGTON ALVES/VIPCOMM

▶ Presidente celeste confirma interesse em contratar o meia

Gilvan espera a chegada de Alex

O presidente do Cruzeiro, Gilvan de Pinho Tavares, assumiu ontem que o Cruzeiro espera a chegada de Alex ao Brasil para tentar fechar o contrato com o meia, que deixou o Fenerbahçe nesta semana. De acordo com o dirigente, está difícil falar com o atleta. “O Cruzeiro já mencionou o interesse que tem no Alex, mas não fizemos proposta ainda. Vamos esperar o jogador voltar para o Brasil, aí tentaremos dar início às conversas. Por que, até pra achar o Alex, falar com ele na Turquia, está difícil", afirma.

METRO BH

BIKE COURIER: TUDO DE BOM, MENOS NO BOLSO

CLEBER RICCI ANDERSON

cle@andersonbicicletas.com.br

Dorival dos Santos, 36 anos, é bike courier, ciclista que entrega documentos e pequenas encomendas pelas ruas de São Paulo. Isso é muito comum em Londres e Nova York, onde praticamente não existem motoboys. Dodô chegou a pedalar oito horas em um dia, cerca de 110 km entre seu deslocamento e o trabalho.

Normalmente um bike courier pedala de 40 a 60 km em sua jornada diária e é tão ou mais rápido que um motoboy. Estaciona sua bike com facilidade, instantaneamente torna-se um pedestre, sobe escadas com a bike nas costas... Além dessa agilidade, NÃO POLUI. Se a ordem é sustentabilidade, está mais do que na hora das empresas optarem por isso. Moto polui muito mais do que carro!

Mas, o incrível é que contratar um bike courier ainda é bem mais barato do que um motoboy. Talvez pela mesma razão que nossa sociedade dê mais valor à hora de uma oficina de carro (em média R$ 80 em uma boa oficina de bairro) contra praticamente metade do preço para a manutenção de uma bike. É a mesma sociedade que gasta mundos e fundos em um carro e reclama a compra de um livro para o filho. No último Desafio Intermodal, a bike só perdeu para o helicóptero!!!

Dodô ainda é ciclista de elite. Depois dessa mistura trabalho que vira treino, ele descansa aos sábados e está pronto para competir no pelotão mais forte do Brasil. A desvalorização dessa profissão tão nobre dificulta a manutenção de sua ferramenta de trabalho. Se sua empresa se diz sustentável, acesse www.vadebike.org que mantém uma lista nacional sempre atualizada das empresas que prestam esse inteligente serviço. Ajude o Dodô! Ajude o planeta!

Jô defende esquema e pede foco para grupo

Que o momento não é bom todos sabem. Há quatro jogos sem vencer, o Atlético deixou boa parte dos torcedores desconfiados, mas, para o atacante Jô, esse não é o momento de mudanças drásticas no time.

Experiente, ele defende o esquema tático do treinador Cuca e pede foco total do grupo no título. “A pressão é um pouco maior porque a gente perdeu a ponta e, agora, temos que correr atrás. É hora de ter maturidade. Os mais experientes devem passar para os jovens que é preciso ter tranquilidade porque as coisas vão voltar a dar certo. Nosso esquema funcionou e voltará a funcionar bem", avalia.

Para o volante Fellipe Soutto, que irá substituir Pierre, o Atlético terá uma boa sequência pela frente e tem que aproveitar. “A gente sabia que, como o campeonato é muito competitivo, haveria oscilação não só da nossa equipe, mas dos concorrentes. O Fluminense tem tido sorte em alguns jogos, mas isso pode acabar", avalia.

▶ Bernard é a arma do time para próximo jogo

BRUNO CANTINI/ATLÉTICO

METRO BH

metro
BELO HORIZONTE - QUINTA-FEIRA, 4 DE OUTUBRO DE 2012